



Divulgação de Resultados – 2T13 e 1S13

Receita Líquida atingiu R\$236,5 milhões (+23,5%) e R\$496,7 milhões no 1S13

EBITDA Ajustado de R\$103,0 milhões (+16,0%) e R\$252,2 milhões (+27,0%) no 1S13

BM&FBovespa: TPIS3
OTC: TPIUY.PK
www.triunfo.com/ri

Departamento de RI:

Sandro Antônio de Lima
Marcos Pereira
Luana Mota
Melina Rodrigues

Rua Olímpíadas, 205 - 14º andar
Fone: +55 11 2169 3999
04551-000 - São Paulo – BR
ri@triunfo.com
www.triunfo.com/ri

Em 30/06/2013:

Preço da Ação: R\$10,98
Total de Ações: 146.000.000
Ações em circulação: 50.891.514
Free Float: 34,9%

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 09 de agosto de 2013
11h (Brasília) / 10h (US ET)

Fones:

+55 (11) 4688 6361 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)

Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código Português: 1558647#
Código Inglês: 2444320#

São Paulo, 08 de agosto de 2013 – A Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, geração de energia, cabotagem e mais recentemente, no segmento de administração aeroportuária divulga seu resultado do segundo trimestre de 2013 (2T13).

Neste release, as informações financeiras estão consolidadas na proporção da Triunfo em cada negócio, inclusive os números das controladas Rio Verde e Rio Canoas.

Os dados de Receita Líquida divulgados neste release excluem a receita de construção. (Receita Líquida Ajustada)¹ exceto quando especificado.

Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 2T13 e 1S13:

① A receita líquida ajustada atingiu R\$236,5 milhões (+23,5%) no 2T13 e R\$496,7 milhões (+26,3%) no 1S13.

① O tráfego consolidado cresceu 5,4% no 2T13 atingindo 19,9 milhões de veículos equivalentes² e 4,3% no 1S13.

① A movimentação de contêineres na Portonave alcançou 181,3 mil TEUs³ no 2T13, um aumento de 28,8%, no semestre o crescimento apresentado foi de 18,8%.

① Foram vendidos 148,1 GWh de energia assegurada no 2T13, no semestre a energia vendida atingiu 294,6 GWh.

① A cabotagem movimentou 12,2 mil TEUs no 2T13 e no acumulado foram 21,4 mil TEUs.

① O Aeroporto de Viracopos movimentou 2,3 milhões de passageiros e 65,2 mil toneladas de carga.

① EBITDA Ajustado alcançou R\$103,0 milhões (+16,0%), no trimestre com margem de 43,6%. No semestre, o EBITDA ajustado foi de R\$252,2 milhões (+27,0%) e 50,8% de margem.

¹ A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

² Veículos equivalentes é a medida calculada correspondente ao número total de veículos pedagiados, considerando seus respectivos fatores multiplicadores de tarifa.

³ TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.

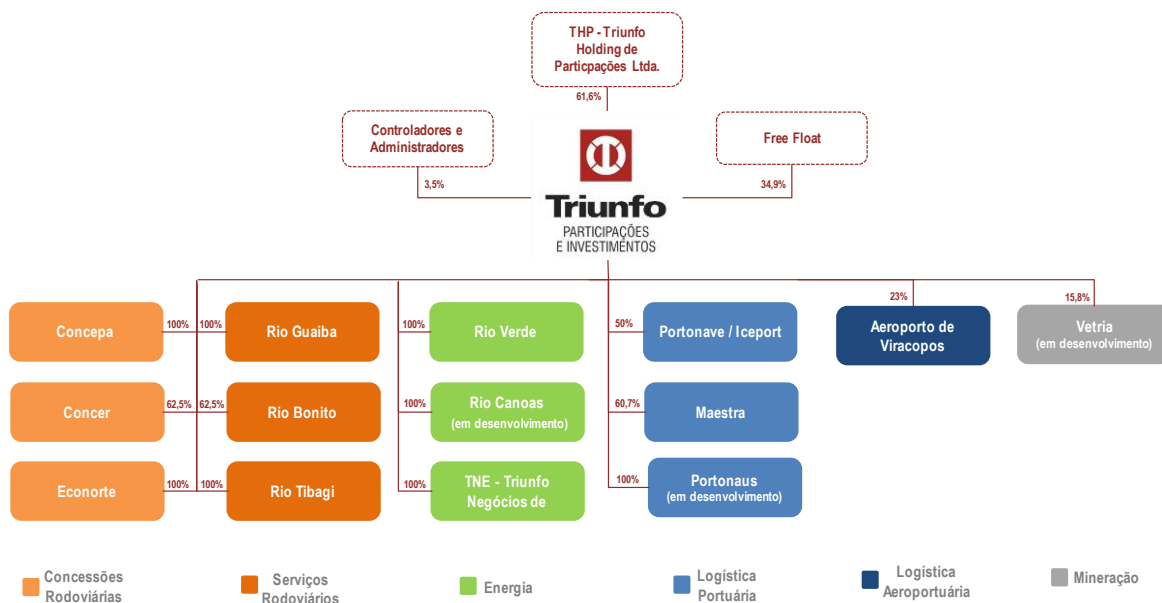




Outros destaques:

- ① No dia 9 de abril a Companhia anunciou seu aumento de capital em 30 milhões de novas ações, totalizando R\$330 milhões, dos quais já foram subscritos quase que sua totalidade, restando apenas 290 ações que serão vendidas em leilão a ser realizado amanhã (09/agosto). Após a homologação das novas ações, a BNDESPar terá participação de 14,8% no capital da Triunfo.
- ① A Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'A+ (bra)', com perspectiva estável, da Triunfo e suas emissões de debêntures, reforçando o entendimento de que a dívida reflete o perfil de negócios da Triunfo, baseado em sua diversificada carteira de ativos.
- ① A Triunfo foi pelo terceiro ano consecutivo uma das vencedoras do Prêmio Abrasca de Criação de Valor, desta vez como destaque do segmento de transporte e logística.

Estrutura Societária em 30.06.2013:



Desde 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a Companhia deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Concer, Maestra, Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos) nas demonstrações financeiras. Concer e Maestra passaram a ser consolidadas integralmente a 100% e os resultados de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos foram registrados na rubrica “resultado de equivalência patrimonial”. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado da Companhia, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA.

As informações apresentadas neste release na seção de Comentário do Desempenho Financeiro da Companhia – Pró-forma, trazem todas as coligadas de forma proporcional, refletindo a participação da Triunfo em cada negócio. Ainda, os resultados das coligadas Rio Verde e Rio Canoas, destinadas à venda, também foram considerados nesta seção.

A partir da página 30 deste release, na seção Conciliação com as demonstrações financeiras de 30.06.2013, reportamos os comentários de desempenho em linha com as demonstrações contábeis.





COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO PRÓ-FORMA

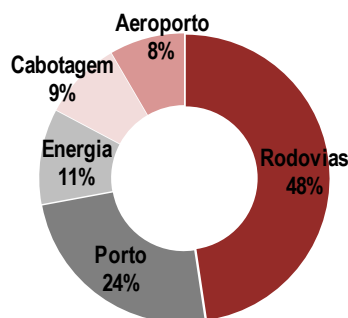
As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada controlada, exceto quando informado, e incluem o desempenho das controladas Rio Verde e Rio Canoas que encontram-se classificadas como “Operações Descontinuadas”, nas Demonstrações Financeiras.

CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu R\$368,3 milhões (+49,6%), principalmente devido a:

- ① Aumento do tráfego (+5,4%) e aumento da tarifa média efetiva (+4,7%) nas concessionárias de rodovias, gerando crescimento de 10,1% na receita de arrecadação de pedágio no 2T13.
- ① Crescimento da receita de movimentação de contêineres (+27,9%) e de outros serviços portuários (+31,1%) na Portonave.
- ① Incremento de 36,7% na receita da operação de cabotagem da Maestra.
- ① Início da operação do aeroporto de Viracopos que adicionou R\$23,0 milhões na receita consolidada no 2T13.
- ① Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um efeito contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou 189,2% principalmente devido aos investimentos feitos em Viracopos. Dos R\$99,1 milhões de receita de construção no trimestre, R\$65,8 milhões são da operação aeroportuária e R\$33,3 milhões das concessões rodoviárias.

Diversificação de Receita Líquida (1S13)



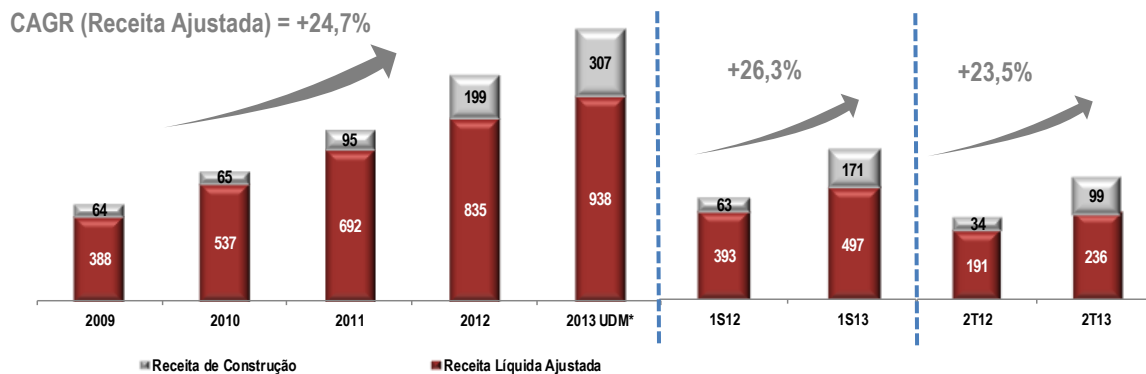
No 2T13, a receita líquida ajustada atingiu R\$236,5 milhões (+23,5%). No semestre, o crescimento registrado foi de 26,3%, R\$496,7 milhões.

| Receita Operacional (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Arrecadação de Pedágio | 126.661 | 115.010 | 10,1% | 266.326 | 243.836 | 9,2% |
| Construção de Ativos das Concessões | 99.087 | 34.265 | 189,2% | 170.561 | 62.985 | 170,8% |
| Operação Portuária - Carga de Terceiros | 46.486 | 35.596 | 30,6% | 90.021 | 71.924 | 25,2% |
| Operação Portuária - Carga Própria | 16.360 | 10.898 | 50,1% | 35.776 | 26.099 | 37,1% |
| Geração e Venda de Energia | 29.696 | 30.277 | -1,9% | 72.352 | 58.315 | 24,1% |
| Operação de Cabotagem | 25.542 | 18.689 | 36,7% | 45.896 | 31.789 | 44,4% |
| Operação Aeroportuária | 23.041 | - | n/c | 44.735 | - | n/c |
| Outras Receitas | 1.384 | 1.374 | 0,7% | 5.750 | 3.285 | 75,0% |
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 368.257 | 246.109 | 49,6% | 731.417 | 498.233 | 46,8% |
| Deduções da Receita Bruta | (32.686) | (20.396) | 60,3% | (64.130) | (41.874) | 53,1% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 335.571 | 225.713 | 48,7% | 667.287 | 456.359 | 46,2% |
| Construção de Ativos das Concessões | 99.087 | 34.265 | 189,2% | 170.561 | 62.985 | 170,8% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 236.484 | 191.448 | 23,5% | 496.726 | 393.374 | 26,3% |





Evolução da Receita Líquida:



* Últimos Doze Meses

Custos e despesas:

Considerando apenas itens caixa (excluindo Custos de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização e Equivalência Patrimonial), o Custo Caixa consolidado foi de **R\$98,1 milhões** no 2T13, enquanto as Despesas Caixa consolidadas foram de **R\$ 35,5 milhões**. Consequentemente, **Custos + Despesas Caixa** somaram **R\$133,6 milhões** no 2T13, montante que representa **56,5%** da Receita Líquida Ajustada.

| | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Custo Caixa | (98.119) | (74.679) | 31,4% | (194.838) | (147.613) | 32,0% |
| Despesa Caixa | (35.464) | (28.074) | 26,3% | (50.356) | (47.294) | 6,5% |
| Custo + Despesa (Caixa) | (133.583) | (102.753) | 30,0% | (245.194) | (194.907) | 25,8% |
| Custo + Despesa (Caixa)/Receita Líquida Ajustada | 56,5% | 53,7% | 2,8 p.p. | 49,4% | 49,5% | -0,1 p.p. |

Os custos operacionais (caixa) consolidados apresentaram aumento de 31,4%. Os principais fatores foram:

- ① O aumento **37,1%** nos custos de operação e manutenção de rodovia em decorrência do plano de recuperação de rodovia que havia se encerrado no 2T12, e consequentemente reduziu a necessidade de manutenção no trecho da Econorte naquele trimestre, distorcendo assim a base comparativa dessa rubrica.
- ① A operação portuária registrou aumento de **R\$4,0 milhões**, devido ao incremento da operação de trading da Iceport.
- ① A operação de cabotagem que registrou **24,2%** de aumento nos custos, principalmente em virtude das novas parcerias firmadas com operadores rodoviários para impulsionar o serviço de porta a porta ofertado aos clientes.
- ① A entrada em operação do aeroporto de Viracopos, em novembro de 2012, gerou custo de operação de **R\$5,4 milhões** no 2T13.
- ① O aumento de **17,8%** nos custos com pessoal é explicado pela entrada em operação do aeroporto de Viracopos que foi responsável por aproximadamente **R\$3,2 milhões** dos custos registrados nessa rubrica.





- ① A adição de **R\$2,2 milhões** na rubrica de Obrigações da Concessão, sendo que a maior parte deste incremento é explicado pelo reconhecimento da outorga variável do Aeroporto de Viracopos, que equivale a 5% da receita bruta do aeroporto.

| Custos Operacionais (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Operação e Manutenção das Rodovias | (13.316) | (9.711) | 37,1% | (24.941) | (21.964) | 13,6% |
| Operação Portuária | (18.281) | (14.263) | 28,2% | (37.684) | (32.158) | 17,2% |
| Operação de Cabotagem | (29.309) | (23.602) | 24,2% | (52.377) | (41.647) | 25,8% |
| Geração de Energia | (1.806) | (2.532) | -28,7% | (9.723) | (4.413) | 120,3% |
| Operação Aeroportuária | (5.444) | - | n/c | (12.501) | - | n/c |
| Custo com Pessoal | (21.372) | (18.139) | 17,8% | (40.839) | (34.572) | 18,1% |
| Obrigações da Concessão | (8.591) | (6.432) | 33,6% | (16.773) | (12.859) | 30,4% |
| Depreciação e Amortização | (55.287) | (51.506) | 7,3% | (110.040) | (98.894) | 11,3% |
| Custo de Construção | (97.036) | (34.265) | 183,2% | (168.510) | (62.985) | 167,5% |
| Provisão para Manutenção - IAS 37 | - | - | n/c | - | (1.665) | n/c |
| Custo Operacional Total | (250.442) | (160.450) | 56,1% | (473.388) | (311.157) | 52,1% |

As despesas operacionais (caixa) consolidadas subiram 26,1%, atingindo R\$40,1 milhões, principalmente devido ao:

- ① Início da operação do Aeroporto de Viracopos; e
- ① Implantação de dois novos departamentos na estrutura da holding nos últimos 12 meses;

| Despesas Operacionais (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (17.665) | (13.868) | 27,4% | (33.594) | (25.639) | 31,0% |
| Remuneração dos Administradores | (5.871) | (5.623) | 4,4% | (10.233) | (8.760) | 16,8% |
| Despesas com Pessoal | (16.293) | (9.830) | 65,7% | (27.062) | (18.431) | 46,8% |
| Outras Receitas (Despesas) Administrativas | 4.365 | 1.247 | 250,0% | 20.533 | 5.536 | 270,9% |
| Depreciação e Amortização | (3.598) | (3.769) | -4,5% | (7.168) | (6.924) | 3,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.034) | 43 | n/c | 4.844 | 43 | n/c |
| Despesa Operacional Total | (40.096) | (31.800) | 26,1% | (52.680) | (54.175) | -2,8% |

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consolidado expandiu 16,0% comparado ao 2T12 alcançando R\$ 103,0 milhões. A margem EBITDA ajustada foi de 43,6% no 2T13.

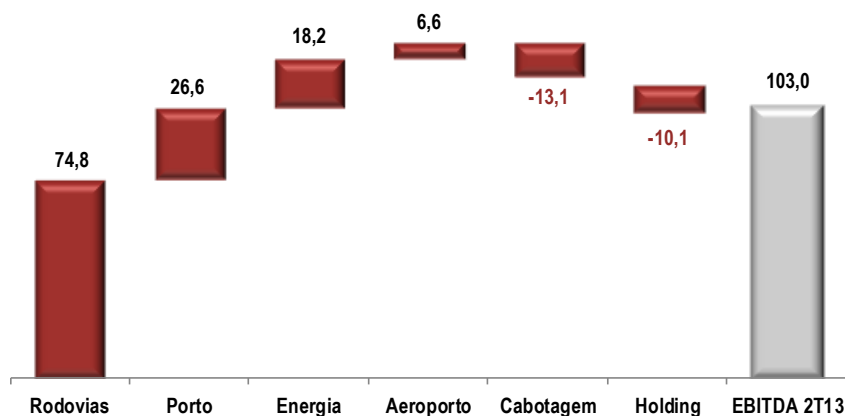
Ajustes:

EBITDA (Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial. Para cálculo da margem EBITDA, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um efeito contábil, sem impacto caixa).





Participação de cada segmento na composição do EBITDA (2T13):



| EBITDA (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 335.571 | 225.713 | 48,7% | 667.287 | 456.359 | 46,2% |
| Receita de Construção | 99.087 | 34.265 | 189,2% | 170.561 | 62.985 | 170,8% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 236.484 | 191.448 | 23,5% | 496.726 | 393.374 | 26,3% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (22.553) | (10.357) | 117,8% | (4.378) | 4.633 | -194,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 2.583 | (2.235) | n/c | 12.756 | 6.195 | 105,9% |
| Resultado Financeiro | 65.003 | 46.036 | 41,2% | 132.839 | 80.180 | 65,7% |
| EBIT | 45.033 | 33.444 | 34,7% | 141.217 | 91.008 | 55,2% |
| Depreciações e Amortizações | 58.885 | 55.275 | 6,5% | 117.208 | 105.818 | 10,8% |
| EBITDA | 103.918 | 88.719 | 17,1% | 258.425 | 196.826 | 31,3% |
| Margem EBITDA | 43,9% | 46,3% | -2,4 p.p. | 52,0% | 50,0% | 2,0 p.p. |
| Ajustes | | | | | | |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 104 | 25 | 316,0% | 708 | 182 | 289,0% |
| Provisão para manutenção | - | - | n/c | - | 1.665 | n/c |
| Participação de Acionistas não controladores | - | 19 | n/c | 2 | 19 | -89,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.034 | (43) | n/c | (4.844) | (43) | n/c |
| Receita de Construção de ativos | (99.087) | (34.265) | 189,2% | (170.561) | (62.985) | 170,8% |
| Custo de Construção de ativos | 97.036 | 34.265 | 183,2% | 168.510 | 62.985 | 167,5% |
| EBIT Ajustado | 44.120 | 33.488 | 31,7% | 135.032 | 92.874 | 45,4% |
| Margem EBIT Ajustado | 18,7% | 17,5% | 1,2 p.p. | 27,2% | 23,6% | 3,6 p.p. |
| Depreciações e Amortizações | 58.885 | 55.275 | 6,5% | 117.208 | 105.818 | 10,8% |
| EBITDA Ajustado | 103.005 | 88.763 | 16,0% | 252.240 | 198.692 | 27,0% |
| Margem EBITDA Ajustado | 43,6% | 46,4% | -2,8 p.p. | 50,8% | 50,5% | 0,3 p.p. |

O EBITDA ajustado acumulado no 1S13 atingiu **R\$252,2 milhões (+27,0%)**, com margem de **50,8%**. O Ebitda ajustado dos últimos doze meses somou **R\$473,1 milhões**.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS

O resultado financeiro **totalizou R\$65,0 milhões** de despesa financeira no 2T13, aumento de 41,2% comparado aos **R\$46,0 milhões de despesa financeira no 2T12**, principalmente em função das novas emissões que adicionaram R\$723,7 milhões ao endividamento bruto da Companhia nos últimos 12 meses. Além disso, neste trimestre





contabilizamos R\$11,6 milhões de despesa financeira de Viracopos, sendo que R\$7,0 milhões são referentes à correção monetária da outorga reconhecida no Intangível.

No semestre, a despesa financeira, sem efeito caixa, referente à outorga do aeroporto foi de R\$17,3 milhões. Excluindo esse efeito, o resultado consolidado seria **Lucro Líquido de R\$12,9 milhões**. No 2T13 a Companhia registrou prejuízo de R\$22,6 milhões e o **Lucro base de dividendos** consolidado no 1S13 foi de **24,8 milhões**.

| Lucro Líquido (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| Lucro Operacional | 45.033 | 33.463 | 34,6% | 141.219 | 91.027 | 55,1% |
| Resultado Financeiro | (65.003) | (46.036) | 41,2% | (132.839) | (80.180) | 65,7% |
| Receitas Financeiras | 4.859 | 8.971 | -45,8% | 8.165 | 11.629 | -29,8% |
| Despesas Financeiras | (68.360) | (43.390) | 57,5% | (140.083) | (83.537) | 67,7% |
| Varição Cambial | (1.502) | (11.617) | -87,1% | (921) | (8.272) | -88,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | (19.970) | (12.573) | 58,8% | 8.380 | 10.847 | -22,7% |
| Impostos Sobre Lucro | (2.583) | 2.235 | n/c | (12.756) | (6.195) | 105,9% |
| Impostos Correntes | (18.527) | (17.433) | 6,3% | (46.085) | (37.333) | 23,4% |
| Impostos Diferidos | 15.944 | 19.668 | -18,9% | 33.329 | 31.138 | 7,0% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | - | (19) | n/c | (2) | (19) | -89,5% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | (22.553) | (10.357) | 117,8% | (4.378) | 4.633 | n/c |

| BASE DE DIVIDENDOS (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido | (22.553) | (10.400) | 116,9% | (4.378) | 4.590 | n/c |
| Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa | 5.882 | 11.023 | -46,6% | 13.654 | 20.918 | -34,7% |
| Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial | 7.763 | 7.763 | 0,0% | 15.526 | 15.527 | 0,0% |
| Constituição (Reversão) da Reserva Legal (5%) | 909 | 518 | 75,5% | - | (232) | n/c |
| Lucro Base de Dividendos | (7.999) | 8.947 | n/c | 24.802 | 40.846 | -39,3% |

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos e a constituição da reserva legal.





SEGMENTO RODOVIÁRIO

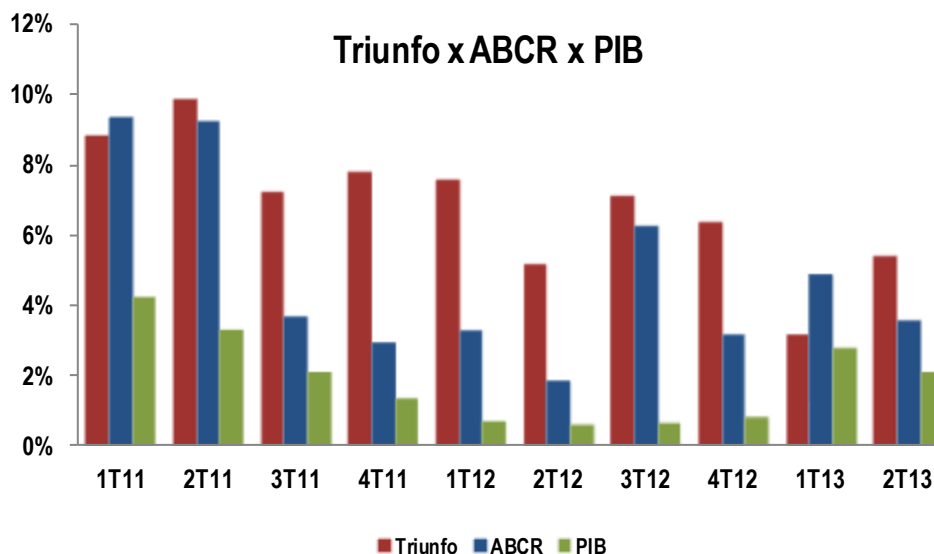
No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de três concessionárias: Concepa (100%), Concer (62,5%) e Econorte (100%). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a **100%** de cada rodovia. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **reflete a participação da Triunfo em cada negócio**.

Tráfego (EM MILHARES)

| | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Tráfego Equivalente Total | 19.928 | 18.900 | 5,4% | 41.901 | 40.190 | 4,3% |
| CONCER | 7.725 | 7.502 | 3,0% | 15.483 | 15.188 | 1,9% |
| CONCEPA | 8.409 | 7.802 | 7,8% | 18.810 | 17.796 | 5,7% |
| ECONORTE | 3.794 | 3.596 | 5,5% | 7.608 | 7.206 | 5,6% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$) | 7,45 | 7,12 | 4,7% | 7,41 | 7,14 | 3,7% |
| CONCER | 7,57 | 7,56 | 0,1% | 7,58 | 7,57 | 0,1% |
| CONCEPA | 5,90 | 5,51 | 7,1% | 5,92 | 5,53 | 7,0% |
| ECONORTE | 10,70 | 10,17 | 5,2% | 10,74 | 10,21 | 5,2% |

O **crescimento do tráfego** registrado pelas concessionárias da Triunfo foi de **5,4%** no 2T13. O **desempenho individual das concessionárias** foi **+3,0%** na Concer, **+7,8%** na Concepa e **+5,5%** na Econorte.

Concepa e Econorte seguem registrando crescimento acima da média nacional e bem acima do PIB, principalmente pela influência da super-safra de grãos na região sul do Brasil.



Como resultado do **crescimento do tráfego (+5,4%)**, de reajustes nas **tarifas dos pedágios (+4,7%)** e das **outras receitas de rodovias**, a receita bruta das rodovias, excluindo a receita de construção, **cresceu 10,0%**.

A receita líquida ajustada de rodovias atingiu **R\$112,6 milhões (+7,6%)** no 2T13.





| Receita (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta | 161.374 | 150.649 | 7,1% | 338.021 | 310.106 | 9,0% |
| Arrecadação de Pedágio | 126.661 | 115.010 | 10,1% | 266.326 | 243.836 | 9,2% |
| Outras Receitas | 1.384 | 1.374 | 0,7% | 5.750 | 3.285 | 75,0% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 33.329 | 34.265 | -2,7% | 65.945 | 62.985 | 4,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (15.409) | (11.676) | 32,0% | (29.658) | (24.889) | 19,2% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 145.965 | 138.973 | 5,0% | 308.363 | 285.217 | 8,1% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 33.329 | 34.265 | -2,7% | 65.945 | 62.985 | 4,7% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 112.636 | 104.708 | 7,6% | 242.418 | 222.232 | 9,1% |

Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **cresceram 22,3% no trimestre**.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Custo Operacional (sem D&A) | (57.934) | (53.860) | 7,6% | (112.478) | (105.688) | 6,4% |
| Operação e Manutenção | (13.316) | (9.711) | 37,1% | (24.941) | (21.964) | 13,6% |
| Custo com Pessoal | (7.156) | (6.638) | 7,8% | (13.978) | (12.658) | 10,4% |
| Obrigações da Concessão | (4.133) | (3.246) | 27,3% | (7.614) | (6.416) | 18,7% |
| Custo de Construção de Ativos | (33.329) | (34.265) | -2,7% | (65.945) | (62.985) | 4,7% |
| Provisão para Manutenção - IAS 37 | - | - | n/c | - | (1.665) | n/c |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (13.251) | (11.359) | 16,7% | (12.916) | (21.294) | -39,3% |
| Gerais e Administrativas | (6.667) | (4.916) | 35,6% | (11.983) | (10.618) | 12,9% |
| Remuneração dos Administradores | (1.300) | (2.045) | -36,4% | (3.159) | (2.770) | 14,0% |
| Com Pessoal | (5.311) | (4.498) | 18,1% | (9.829) | (8.035) | 22,3% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | 27 | 100 | -73,0% | 12.055 | 129 | n/c |

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do segmento totalizou R\$74,8 milhões (+1,5%) no 2T13, com margem de 66,4%.

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 112.636 | 104.708 | 7,6% | 242.418 | 222.232 | 9,1% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 22.354 | 21.559 | 3,7% | 71.266 | 54.960 | 29,7% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 6.999 | 6.465 | 8,3% | 22.656 | 16.642 | 36,1% |
| Resultado Financeiro | 10.055 | 12.017 | -16,3% | 19.140 | 23.960 | -20,1% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | (10) | (88) | -88,6% | (10) | (122) | -91,8% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | - | - | n/c | - | 1.665 | n/c |
| EBIT Ajustado | 39.398 | 39.953 | -1,4% | 113.052 | 97.105 | 16,4% |
| Margem EBIT Ajustado | 35,0% | 38,2% | -3,2 p.p. | 46,6% | 43,7% | 2,9 p.p. |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | 35.372 | 33.713 | 4,9% | 69.907 | 62.673 | 11,5% |
| EBITDA Ajustado | 74.770 | 73.666 | 1,5% | 182.959 | 159.778 | 14,5% |
| Margem EBITDA Ajustado | 66,4% | 70,4% | -4,0 p.p. | 75,5% | 71,9% | 3,6 p.p. |

A alavancagem do segmento de rodovias segue em níveis baixos, atingindo neste trimestre 1,09x.





| Alavancagem (em R\$ mil) | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------------------|-------------|-------------|----------|
| Dívida Líquida | 392.294 | 336.523 | 16,6% |
| EBITDA 12 meses | 359.108 | 358.004 | 0,3% |
| Dívida Líquida/EBITDA 12 meses | 1,09 x | 0,94 x | 0,15 x |

SEGMENTO PORTUÁRIO

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorífica e uma *trading company*. O desempenho **operacional** apresentado neste release corresponde a **100%** do negócio e o **desempenho financeiro** reflete a **participação da Triunfo no negócio (50%)**.

A receita bruta do segmento portuário consiste em: (i) receita de movimentação de contêineres; (ii) receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas *reefer* e encargos de *ISPS Code*; (iii) receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); (iv) receita de operação de carga própria realizada pela *trading company*, também da Iceport.

O volume de TEUs movimentados pela Portonave cresceu **28,8% no 2T13**, com destaque para o volume de movimentação de caixas cheias. O mix de movimentação do trimestre ficou equilibrado, sendo 53,3% de exportação e 46,7% de importação.

A Portonave recebeu em abril três novos portêineres e cinco novos transtêineres para incrementar a frota de equipamentos do Terminal e aumentar a movimentação de cargas. A empresa adquiriu também um novo scanner que permite inspecionar até 150 caminhões por hora.

| PORTONAVE | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|----------------------------------|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Movimentação de TEUs - Portonave | 181,268 | 140,779 | 28.8% | 333,296 | 280,498 | 18.8% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU) | 218.02 | 219.42 | -0.6% | 220.09 | 215.64 | 2.1% |
| Caixas Movimentadas (Cheia) | 78,046 | 60,646 | 28.7% | 144,316 | 119,547 | 20.7% |
| Caixas Movimentadas (Vazia) | 31,975 | 26,876 | 19.0% | 58,746 | 54,731 | 7.3% |

Veja abaixo os destaques operacionais que contribuíram para o recorde histórico de movimentação e receita da Portonave:

- ① De abril a junho, cinco novas linhas foram incorporadas à carteira de clientes da Portonave;
- ① Em abril, o terminal recebeu 11 navios com mais de 299,0 m de comprimento, sendo o mês com mais navios deste perfil;
- ① Em junho, a Portonave registrou recorde de movimentação de exportação *reefer* e de movimentação de caixas cheias;

A Portonave segue registrando ganhos significativos em volume e receita, principalmente em virtude dos diferenciais competitivos do terminal:

- ① Bacia de evolução e a área de manobras em aprofundamento para 14 metros;
- ① Capacidade para receber navios com capacidade de 6.000 a 9.000 TEUs;
- ① Facilidade de acesso ao terminal pela Avenida Portuária, que liga a BR-470 direto ao pátio da Portonave;





- ① Estrutura do entorno, contando com uma ampla quantidade de armazéns e portos secos, o que reduz custo logístico para o cliente;
- ① Serviços agregados: equipamentos e estruturas modernas que reduzem tempo de espera;
- ① Mão de obra treinada e qualificada;

A receita bruta totalizou R\$62,8 milhões no 2T13:

- ① A receita de movimentação de contêineres cresceu **27,9%**, impulsionada pelo aumento no volume de TEUs movimentados;
- ① **Aumento de 31,1%** da receita de outros serviços portuários. A receita de outros serviços portuários foi impulsionada pela capacidade da Companhia em agregar serviços adicionais à operação portuária. Os outros serviços consistem em armazenamento e estocagem de contêineres, *scanner*, aluguel de tomadas *reefer* e taxas de *ISPS Code*.
- ① A receita de carga própria atingiu **R\$16,4 milhões**, o que representa **26,0% da receita total do terminal**.

A receita líquida total do segmento aumentou 33,2% no trimestre e 25,6% no semestre.

| Receita (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|----------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|
| Receita Bruta | 62.846 | 46.494 | 35,2% | 125.797 | 98.023 | 28,3% |
| Receita da Movimentação de TEUs - Portonave | 19.760 | 15.445 | 27,9% | 36.677 | 30.243 | 21,3% |
| Receita de Outros Serviços - Portonave | 24.575 | 18.751 | 31,1% | 49.813 | 38.784 | 28,4% |
| Receita de Serviços - Iceport | 2.151 | 1.400 | 53,6% | 3.531 | 2.897 | 21,9% |
| Receita de Carga Própria - Iceport e Portonave | 16.360 | 10.898 | 50,1% | 35.776 | 26.099 | 37,1% |
| Deduções da Receita Bruta | (5.011) | (3.066) | 63,4% | (10.245) | (6.017) | 70,3% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 57.835 | 43.428 | 33,2% | 115.552 | 92.006 | 25,6% |

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e equivalência patrimonial) do segmento aumentaram **22,9%** no trimestre em linha com o crescimento de receita do terminal.

A equivalência patrimonial de **R\$1,0 milhão negativos** reconhecida no 2T13 é referente ao resultado da Vetrica.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (24.364) | (20.224) | 20,5% | (49.594) | (43.108) | 15,0% |
| Custo Operação - Portonave | (7.140) | (5.673) | 25,9% | (10.790) | (8.617) | 25,2% |
| Custo de Operação - Iceport | (11.141) | (8.590) | 29,7% | (26.894) | (23.541) | 14,2% |
| Custo com Pessoal | (6.083) | (5.961) | 2,0% | (11.910) | (10.950) | 8,8% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (7.827) | (5.126) | 52,7% | (7.544) | (10.014) | -24,7% |
| Gerais e Administrativas | (4.132) | (2.866) | 44,2% | (7.380) | (5.676) | 30,0% |
| Remuneração dos Administradores | (406) | (554) | -26,7% | (839) | (1.008) | -16,8% |
| Com Pessoal | (1.823) | (1.689) | 7,9% | (3.519) | (3.294) | 6,8% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.034) | - | n/c | 4.305 | - | n/c |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (432) | (17) | n/c | (111) | (36) | n/c |



**EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA Ajustado do segmento portuário registrou **R\$26,7 milhões (+47,6%)** e a **marginem** do segmento apresentou melhora de **4,5 p.p.**, principalmente em razão dos serviços agregados à movimentação de TEUs, atingindo **46,1%**.

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 57.835 | 43.428 | 33,2% | 115.552 | 92.006 | 25,6% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 4.261 | (7.546) | n/c | 17.579 | (615) | n/c |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 2.351 | (4.356) | n/c | 5.249 | (2.249) | n/c |
| Resultado Financeiro | 4.947 | 16.425 | -69,9% | 7.885 | 14.581 | -45,9% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | - | - | n/c | - | 4 | n/c |
| Participação de Acionistas não controladores | - | 10 | n/c | 2 | 19 | -89,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.034 | - | n/c | (4.305) | - | n/c |
| EBIT Ajustado | 12.593 | 4.533 | 177,8% | 26.410 | 11.740 | 125,0% |
| Marginem EBIT Ajustado | 21,8% | 10,4% | 11,3 p.p. | 22,9% | 12,8% | 10,1 p.p. |
| Depreciação e Amortizações | 14.085 | 13.545 | 4,0% | 27.699 | 27.148 | 2,0% |
| EBITDA Ajustado | 26.678 | 18.078 | 47,6% | 54.109 | 38.888 | 39,1% |
| Marginem EBITDA Ajustado | 46,1% | 41,6% | 4,5 p.p. | 46,8% | 42,3% | 4,5 p.p. |

A alavancagem do segmento portuário foi de **1,18 x** no trimestre.

| Alavancagem (em R\$ mil) | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------------------|-------------|-------------|----------|
| Dívida Líquida | 118,383 | 108,435 | 9.2% |
| EBITDA 12 meses | 99,967 | 91,367 | 9.4% |
| Dívida Líquida/EBITDA 12 meses | 1.18 x | 1.19 x | -0.01 x |

SEGMENTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA**Rio Verde:**

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial era de 63,8 MWh e foi adicionado 4 MWh em setembro de 2011, atingindo a energia assegurada de 67,8 MWh.

Em junho de 2007, a Rio Verde assinou um acordo com a Votener (Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.) para vender 100% da energia assegurada da usina desde o início da operação, por 16 anos. O contrato é anualmente reajustado pelo IGP-M todo mês de maio. Naquela data, o preço médio por MW/h era R\$130,00, que considerando os valores atualizados é de cerca de R\$191,73. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A usina terá 191,9MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada. 70% da energia assegurada foi vendida por todo o prazo de operação (30 anos) por R\$107,98 por MWh, ajustado





anualmente pelo IPCA (atualmente cerca de R\$128,97 MW/h).

Pelo cronograma da ANEEL, a geração comercial da primeira turbina deve começar em janeiro de 2015. Entretanto, a construção segue com o cronograma adiantado, reforçando o plano de entrega antecipada para o 2S13. **Em julho, a Rio Canoas iniciou o enchimento do reservatório, que é uma das etapas mais importantes antes do início da geração comercial.**

Enchimento do Reservatório Usina Hidrelétrica de Garibaldi (191,9MW)



A Triunfo investiu **R\$249,6 milhões** na Rio Canoas em 2013.

Receita de Geração de Energia:

A **receita bruta de geração de energia** foi de **R\$29,7 milhões** no 2T13, a pequena queda de 1,9% registrada no comparativo com o mesmo período do ano anterior deve-se à energia excedente gerada no 2T12 e vendida no mercado *spot*. No 2T13, a Rio Verde vendeu 3.978 MWh no mercado *spot*, frente a 23.177 MWh vendidos no 2T12.





DESEMPENHO - GERAÇÃO DE ENERGIA

| | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--------------------------------------|-------------|-----------------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Energia Assegurada Vendida (MWh) | 148.075 | 148.075 | 0,0% | 294.591 | 296.218 | -0,5% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh) | 200,55 | 168,97 ⁽¹⁾ | 18,7% | 198,95 | 196,87 | 1,1% |
| Receita (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
| Receita Bruta | 29.696 | 30.277 | -1,9% | 72.352 | 58.315 | 24,1% |
| Receita de venda - Rio Verde/Votener | 29.696 | 30.277 | -1,9% | 58.608 | 58.315 | 0,5% |
| Outras Receitas de Energia (TNE) | - | - | n/c | 13.744 | - | n/c |
| Deduções da Receita Bruta | (4.433) | (2.897) | 53,0% | (9.745) | (5.653) | 72,4% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 25.263 | 27.380 | -7,7% | 62.607 | 52.662 | 18,9% |

(1) para o cálculo da tarifa média do 2T12 foi excluída a energia excedente vendida no mercado secundário.

Os custos operacionais de geração de energia reduziram **15,3%** no trimestre, principalmente:

- ① Pelo registro de custo com atividades ambientais incorridos no 2T12.

As despesas operacionais do segmento de energia no 2T13 foram de **R\$2,0 milhões**.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|---------|---------|--------|----------|----------|--------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (5.198) | (6.136) | -15,3% | (16.680) | (11.413) | 46,1% |
| Operação e Manutenção | (1.806) | (2.532) | -28,7% | (9.723) | (4.413) | 120,3% |
| Custo com Pessoal | (158) | (418) | -62,2% | (482) | (557) | -13,5% |
| Obrigações da Concessão | (3.234) | (3.186) | 1,5% | (6.475) | (6.443) | 0,5% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (2.000) | (2.860) | -30,1% | (3.168) | (4.356) | -27,3% |
| Gerais e Administrativas | (1.022) | (2.139) | -52,2% | (1.747) | (2.829) | -38,2% |
| Remuneração dos Administradores | (341) | (199) | 71,4% | (603) | (377) | 59,9% |
| Com Pessoal | (523) | (386) | 35,5% | (1.163) | (832) | 39,8% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (114) | (136) | -16,2% | 345 | (318) | n/c |

EBITDA AJUSTADO

A redução dos custos e despesas foi responsável pela melhora de **4,4 p.p.** na margem EBITDA do 2T13 frente ao ano passado. O segmento de energia registrou **R\$18,2 milhões de EBITDA Ajustado** no 2T13, com margem de **72,0%**.





| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 25.263 | 27.380 | -7,7% | 62.607 | 52.662 | 18,9% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | 4.342 | 4.217 | 3,0% | 14.810 | 9.328 | 58,8% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 3.279 | 2.542 | 29,0% | 6.709 | 5.061 | 32,6% |
| Resultado Financeiro | 4.650 | 5.792 | -19,7% | 9.650 | 10.849 | -11,1% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 118 | 114 | 3,5% | 690 | 296 | 133,1% |
| EBIT Ajustado | 12.389 | 12.665 | -2,2% | 31.859 | 25.534 | 24,8% |
| Margem EBIT Ajustado | 49,0% | 46,3% | 2,8 p.p. | 50,9% | 48,5% | 2,4 p.p. |
| Depreciações e Amortizações | 5.794 | 5.833 | -0,7% | 11.590 | 11.655 | -0,6% |
| EBITDA Ajustado | 18.183 | 18.498 | -1,7% | 43.449 | 37.189 | 16,8% |
| Margem EBITDA Ajustado | 72,0% | 67,6% | 4,4 p.p. | 69,4% | 70,6% | -1,2 p.p. |

A alavancagem de 9,71x do segmento de Energia está associada às características do negócio, com dívidas de longo prazo, com amortização adequada ao fluxo de caixa previsível e estável do projeto.

Durante a fase de implantação da UHE Garibaldi, pela Rio Canoas, a alavancagem consolidada naturalmente fica maior, mas diminuirá progressivamente assim que iniciada a operação comercial da usina, prevista para o 2S13. A alavancagem da Rio Verde, por exemplo, caiu de 4,1x no 2T12, para 3,6x, no 2T13.

| Alavancagem (em R\$ mil) | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Dívida Líquida | 741.351 | 732.727 | 1,2% |
| EBITDA 12 meses | 76.365 | 76.680 | -0,4% |
| Dívida Líquida/EBITDA 12 meses | 9,71 x | 9,56 x | 0,15 x |

SEGMENTO DE CABOTAGEM

A Maestra iniciou a operação com quatro navios em março de 2012, possibilitando à Companhia oferecer serviço com escalas semanais, nos principais portos do país.

O volume movimentado na Maestra atingiu **12.195 TEUs** no 2T13, crescimento de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 32,8% maior que o volume movimentado no 1T13.

A receita líquida do segmento no trimestre foi de **R\$20,9 milhões**, 31,2% maior que os **R\$15,9 milhões** do 2T12 e 24,9% maior que os R\$16,7 milhões do 1T13.





DESEMPENHO - CABOTAGEM

| Desempenho - Cabotagem | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Movimentação de TEUs Cabotagem (em milhares) | 12.195 | 10.023 | 21,7% | 21.378 | 16.184 | 32,1% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU) - Cabotagem | 3.449 | 3.070 | 12,3% | 3.535 | 3.234 | 9,3% |
| Receita (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
| Receita Bruta | 25.542 | 18.689 | 36,7% | 45.896 | 31.789 | 44,4% |
| Deduções da Receita Bruta | (4.643) | (2.757) | 68,4% | (8.269) | (5.315) | 55,6% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 20.899 | 15.932 | 31,2% | 37.627 | 26.474 | 42,1% |

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$34,1 milhões no 2T13. O aumento de 24,2% nos custos de operação e manutenção ocorreu, principalmente, em decorrência das novas percerias firmadas com operadores rodoviários para intensificar o serviço porta a porta oferecido aos clientes.

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|----------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (34.125) | (28.724) | 18,8% | (62.212) | (52.054) | 19,5% |
| Operação e Manutenção | (29.309) | (23.602) | 24,2% | (52.377) | (41.647) | 25,8% |
| Custo com Pessoal | (4.816) | (5.122) | -6,0% | (9.835) | (10.407) | -5,5% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) <td>2T13</td> <td>2T12</td> <td>Δ</td> <td>1S13</td> <td>1S12</td> <td>Δ</td> | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | 98 | (1.369) | n/c | (1.978) | (1.697) | 16,6% |
| Gerais e Administrativas | 127 | (1.380) | n/c | (2.534) | (2.263) | 12,0% |
| Remuneração dos Administradores | (164) | (156) | 5,1% | (342) | (267) | 28,1% |
| Com Pessoal | (3.014) | (1.128) | 167,2% | (3.868) | (2.752) | 40,6% |
| Outras Despesas Operacionais | 3.149 | 1.295 | 143,2% | 4.766 | 3.585 | 32,9% |

EBITDA AJUSTADO

Uma vez que a operação de cabotagem está ainda em fase de consolidação, o EBITDA Ajustado registrado pelo segmento foi negativo em R\$13,1 milhões no 2T13. O prejuízo de R\$17,0 milhões, reportado pelo segmento de cabotagem está, em parte, minimizado pelo diferimento do imposto.





| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 20.899 | 15.932 | 31,2% | 37.627 | 26.474 | 42,1% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (17.000) | (13.358) | 27,3% | (32.899) | (25.719) | 27,9% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (8.760) | (6.886) | 27,2% | (16.954) | (13.259) | 27,9% |
| Resultado Financeiro | 10.881 | 4.639 | 134,6% | 19.787 | 8.838 | 123,9% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | - | 4 | n/c | - | 4 | n/c |
| EBIT Ajustado | (14.879) | (15.601) | -4,6% | (30.066) | (30.136) | -0,2% |
| Margem EBIT Ajustado | -71,2% | -97,9% | 26,7 p.p. | -79,9% | -113,8% | 33,9 p.p. |
| Depreciações e Amortizações | 1.751 | 1.444 | 21,3% | 3.503 | 2.863 | 22,4% |
| EBITDA Ajustado | (13.128) | (14.157) | -7,3% | (26.563) | (27.273) | -2,6% |
| Margem EBITDA Ajustado | -62,8% | -88,9% | 26,1 p.p. | -70,6% | -103,0% | 32,4 p.p. |

| Alavancagem (em R\$ mil) | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------------------|-------------|-------------|----------|
| Dívida Líquida | 172.407 | 155.837 | 10,6% |
| EBITDA 12 meses | (47.576) | (48.286) | -1,5% |

LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA - VIRACOPOS

Em 2012, reforçando mais uma vez seu pioneirismo, a Triunfo iniciou operação no segmento de administração aeroportuária, após vencer o leilão para operar por 30 anos o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, por meio de uma parceria com a UTC Participações e a Egis Airport Services.

Os dados operacionais apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros são consolidados de acordo com a participação da Triunfo (23%).

O volume de passageiros apresentou um crescimento de **6,0%** no 2T13. Embora o volume de cargas tenha reduzido 2,3%, ações relevantes foram intensificadas para melhorar a receita do terminal de carga. As principais são: **migração de clientes de importação que utilizavam os portos secos para nacionalizar suas cargas e passaram a utilizar o terminal de Viracopos; conquista de novos clientes do segmento químico-farmacêutico e de eletrônicos, que concentram cargas de alto valor agregado e; criação do programa de fidelização, com projetos customizados de acordo com a necessidade de cada cliente.**



**DESEMPENHO - AEROPORTO**

| Desempenho - Aeroporto | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Total Cargas ⁽¹⁾ (ton) | 65.191 | 66.748 | -2,3% | 122.150 | 129.331 | -5,6% |
| Importação | 44.067 | 40.638 | 8,4% | 83.169 | 79.255 | 4,9% |
| Exportação | 19.478 | 24.265 | -19,7% | 35.349 | 46.059 | -23,3% |
| Outros | 1.646 | 1.845 | -10,8% | 3.633 | 4.017 | -9,6% |
| Total de Passageiros ⁽²⁾ (mil) | 2.272 | 2.144 | 6,0% | 4.541 | 4.277 | 6,2% |
| Doméstico | 1.304 | 1.326 | -1,7% | 2.628 | 2.608 | 0,8% |
| Internacional | 9 | 16 | -41,2% | 21 | 40 | -48,4% |
| Conexão | 959 | 802 | 19,6% | 1.892 | 1.629 | 16,2% |
| Total Movimentos ⁽³⁾ (mil) | 31 | 29 | 6,6% | 60 | 57 | 5,6% |

⁽¹⁾ Carga - Importação, exportação e outros⁽²⁾ Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)⁽³⁾ Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- ① Receita de Carga: importação e exportação;
- ① Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- ① Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação etc;
- ① Receita de Construção de Ativos.

| Receita (em R\$ mil) | 2T13 | 1S13 |
|---|----------------|----------------|
| Receita Bruta | 88.799 | 149.351 |
| Receita de Passageiros | 5.666 | 11.654 |
| Receita de Carga | 15.116 | 29.064 |
| Receita Comercial | 2.259 | 4.017 |
| Receita de Construção de ativos | 65.758 | 104.616 |
| Deduções da Receita Bruta | (3.190) | (6.213) |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 85.609 | 143.138 |
| Receita de Construção de ativos | 65.758 | 104.616 |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 19.851 | 38.522 |

Os custos e despesas operacionais do aeroporto, excluindo os custos de construção e depreciação e amortização atingiram R\$13,2 milhões no 2T13.





| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 1S13 |
|--|-----------------|------------------|
| Custos Operacionais (sem D&A) | (73.534) | (122.384) |
| Operação e Manutenção | (5.444) | (12.501) |
| Custo de Construção | (63.707) | (102.565) |
| Custo com Pessoal | (3.159) | (4.634) |
| Obrigações da Concessão | (1.224) | (2.684) |

| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 2T13 | 1S13 |
|---|----------------|----------------|
| Despesas (sem D&A) | (3.374) | (6.138) |
| Gerais e Administrativas | (1.218) | (2.711) |
| Remuneração dos Administradores | 83 | 0 |
| Com Pessoal | (2.231) | (3.419) |
| Outras Despesas Operacionais | (8) | (8) |

O aeroporto registrou EBITDA ajustado de **R\$6,6 milhões** com margem de **33,3%**.

| EBITDA Ajustado (em R\$ mil) | 2T13 | 1S13 |
|--|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 19.851 | 38.522 |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (2.738) | (9.867) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.286) | (4.904) |
| Resultado Financeiro | 11.593 | 26.379 |
| Despesas (receitas) não recorrentes | (36) | (36) |
| Receita de Construção de ativos | (104.616) | (104.616) |
| Custo de Construção | 102.565 | 102.565 |
| EBIT Ajustado | 5.482 | 9.521 |
| Margem EBIT Ajustado | 27,6% | 24,7% |
| Depreciações e Amortizações | 1.132 | 3.008 |
| EBITDA Ajustado | 6.614 | 12.529 |
| Margem EBITDA Ajustado | 33,3% | 32,5% |

| Alavancagem (em R\$ mil) | 2T13 |
|---------------------------------------|---------------|
| Dívida Líquida | 50.043 |
| EBITDA 12 meses | 11.621 |
| Dívida Líquida/EBITDA 12 meses | 4,31 x |



**CONTROLADORA**

O resultado de equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas.

DESEMPENHO - CONTROLADORA E NOVOS INVESTIMENTOS

| (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas | 295 | (3.328) | n/c | 45.493 | 27.148 | 67,6% |
| Gerais e Administrativas | (4.859) | (2.666) | 82,3% | (7.451) | (4.450) | 67,4% |
| Remuneração dos Administradores | (3.743) | (2.669) | 40,2% | (5.290) | (4.338) | 21,9% |
| Com Pessoal | (3.391) | (2.129) | 59,3% | (5.264) | (3.518) | 49,6% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 11.190 | 5.516 | 102,9% | 61.301 | 38.560 | 59,0% |
| Outras Despesas (receitas) Operacionais | 1.849 | 99 | n/c | 3.698 | 2.373 | 55,8% |
| Depreciação e Amortização | (751) | (740) | 1,5% | (1.501) | (1.479) | 1,5% |
| Resultado Financeiro | (22.877) | (7.163) | 219,4% | (49.998) | (21.952) | 127,8% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (22.582) | (9.752) | 131,6% | (4.505) | 5.196 | n/c |
| EBIT Ajustado | (10.863) | (8.105) | 34,0% | (15.744) | (11.412) | 38,0% |
| EBITDA Ajustado | (10.112) | (7.365) | 37,3% | (14.243) | (9.933) | 43,4% |

| Dívida Líquida (R\$ mil) | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------------------|-------------|-------------|----------|
| Dívida Líquida | 603.971 | 732.545 | -17,6% |
| Ebitda 12 meses | (26.368) | (23.621) | 11,6% |





PERFIL DA DÍVIDA

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

| | TIPO DE FINANCIAMENTO | INDEXADOR | VENCIMENTO | 2T13 | 1T13 | Δ |
|---------------------|--|--------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Debêntures (3ª Emissão) | IPCA + 8,65% a.a. | Junho / 2018 | 197.650 | 207.562 | -4,8% |
| | Debêntures (4ª Emissão) | IPCA + 7,0% a.a e CDI + 2,2% | Outubro / 2017 | 497.789 | 485.874 | 2,5% |
| | FINEP | 8% a.a. | Janeiro / 2018 | 4.540 | 21.677 | -79,1% |
| | Conta Garantida - Santander | 126,5% do CDI | Julho / 2014 | 16.010 | 26.885 | -40,5% |
| Concepa | Cédula de Crédito Bancário (CCB) - Banif | IGP-M + 11% p.a. | Setembro / 2013 | 10.990 | 10.701 | 2,7% |
| | Capital de Giro Santander | 121,5% do CDI | Maio / 2014 | 14.638 | 20.160 | -27,4% |
| | Debêntures (4ª Emissão) | IGP-M + 10% a.a. | Setembro / 2013 | 13.171 | 12.639 | 4,2% |
| | Debêntures (5ª Emissão) | CDI + 1,95% | Setembro / 2016 | 148.289 | 144.928 | 2,3% |
| Concer | Financiamento de Imobilizado - BNDES | UM BNDES + 6,625% a.a. | Outubro / 2014 | - | 864 | n/c |
| | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 6,625% a.a. | Outubro / 2014 | - | 4.879 | n/c |
| | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 4,65% a.a. | Dezembro / 2014 | - | 1.644 | n/c |
| | 1ª Emissão de Notas Promissórias - Empréstimo Ponte ⁽¹⁾ | CDI + 1,20% | Agosto/2013 | 63.084 | - | n/c |
| | Financiamento de Imobilizado - FINEP | 8,0% a.a. | Janeiro / 2018 | 4.844 | 5.108 | -5,2% |
| | Capital de Giro - Santander * | 118% do CDI | Julho / 2013 | 42.145 | 47.056 | -10,4% |
| Econorte | Debêntures (2ª Emissão) | CDI + 2,9% a.a. | Maio / 2017 | 97.322 | 105.006 | -7,3% |
| | Conta garantida - Santander | 121% do CDI | Março/2014 | 21.100 | 3.700 | 470,3% |
| Portonave | Debêntures (1ª Emissão) | CDI + 2,25% a.a. | Julho/2017 | 124.673 | 121.249 | 2,8% |
| Iceport | ACC - Adiantamento de contrato de câmbio | Variação Cambial + 0,93% a 2,5% a.a. | Dezembro/2013 | 10.021 | 11.748 | -14,7% |
| Vessel-Log | Debêntures (1ª Emissão) | IPCA + 7,60% a.a. | Setembro/2017 | 92.180 | 91.030 | 1,3% |
| | Capital de giro - Santander | 126,5% do CDI | Julho/2013 | 25.829 | 23.749 | 8,8% |
| | Capital de Giro - Safra | 1,9% a.m. | Agosto / 2013 | 4.931 | 4.997 | -1,3% |
| Maestra | Banco Indusval & partners | IPCA + 6,0% a.a. | Agosto / 2013 | 9.566 | 9.340 | 2,4% |
| | Conta garantida - ABC | IPCA + 5,75% a.a. | Agosto/2013 | 19.786 | 19.287 | 2,6% |
| | Capital de Giro - Fibra | CDI + 2,80% a.a. | Abril / 2014 | 12.185 | - | - |
| | NTL | Financiamento de Imobilizado - BNDES | TJLP + 4,16% a.a. | Outubro / 2026 | 9.828 | 10.009 |
| Aeroportos Brasil | BNDES - Empréstimo Ponte ⁽²⁾ | TJLP + 2,4% a.a. | Janeiro / 2014 | 163.063 | 11.158 | 1361,4% |
| | Financiamento Imobilizado - BNDES | TJLP + 2,34% | Junho/2031 | 362.941 | 350.755 | 3,5% |
| Rio Canoas | Debêntures (2ª Emissão) | IPCA + 7,89% a.a. | Dezembro/2024 | 110.600 | 107.063 | 3,3% |
| Rio Verde | Financiamento Imobilizado - BNDES | TJLP + 1,81% a.a. | Setembro / 2026 | 270.797 | 276.486 | -2,1% |
| | Crédito Suplementar - BNDES | TJLP + 2,16% a.a. | Setembro / 2026 | 18.347 | 18.277 | 0,4% |
| Outros | Outros Financiamentos e Empréstimos | Diversos | Diversos | 1.392 | 1.071 | 30,0% |
| Dívida Bruta | | | | 2.367.711 | 2.154.902 | 9,9% |

(1) A 1ª emissão de notas promissórias da Concer foi amortizada em julho de 2013 por meio da 1ª emissão de debêntures da empresa, com prazo de 05 anos e amortização anual a partir de 2016.

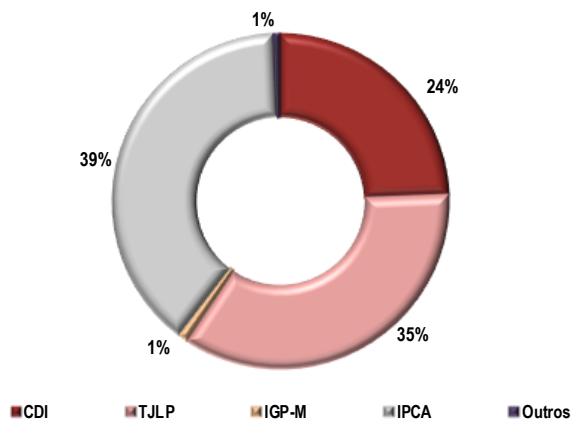
(2) O montante de R\$163,1 milhões registrados no Aeroporto de Viracopos com amortização prevista para 2014 é o empréstimo-ponte que antecede a liberação do empréstimo de longo prazo em fase de estruturação pelo BNDES.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - Pró-forma ⁽³⁾ (R\$ mil)

| | ENERGIA | RODOVIAS | PORTO | AEROPORTO | CONTROLADORA | CABOTAGEM | TOTAL |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| 2013 | 11.024 | 129.438 | 23.144 | - | 17.400 | 58.026 | 239.032 |
| 2014 | 48.810 | 48.669 | 24.250 | - | 4.468 | 33.562 | 159.759 |
| 2015 | 52.276 | 71.449 | 33.950 | - | 77.108 | 28.683 | 263.466 |
| 2016 | 44.367 | 101.610 | 31.525 | 10.191 | 293.039 | 23.803 | 504.535 |
| 2017 | 48.543 | 27.870 | 21.825 | 10.191 | 273.657 | 23.802 | 405.888 |
| Após 2018 | 557.665 | 37.939 | - | 142.680 | 50.317 | 6.429 | 795.031 |
| Dívida Bruta | 762.685 | 416.975 | 134.694 | 163.063 | 715.989 | 174.305 | 2.367.711 |
| Disponibilidades | 21.334 | 24.681 | 16.311 | 113.020 | 112.018 | 1.898 | 289.262 |
| Dívida Líquida | 741.351 | 392.294 | 118.383 | 50.043 | 603.971 | 172.407 | 2.078.449 |

(3) Para retratar melhor o perfil alongado da dívida, o Fluxo de amortização aqui apresentado exclui os empréstimos-ponte de Concer e Viracopos do curto prazo e considera o início da amortização a partir de 2016.



**DÍVIDA POR INDEXADOR****INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Do investimento realizado no 2T13, Rio Canoas responde por 43,0% do total e o investimento já efetuado no aeroporto de Viracopos corresponde a 32,7%.

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 2T13 e 1S13

| (em R\$ mil) | 2T13 | % | 1S13 | % |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Concer | 13.165 | 5,6% | 26.609 | 5,6% |
| Concepa | 10.356 | 4,4% | 21.684 | 4,6% |
| Econorte | 9.958 | 4,2% | 17.985 | 3,8% |
| Portbnave | 14.478 | 6,1% | 18.043 | 3,8% |
| Portbnaus | 2.502 | 1,1% | 4.998 | 1,1% |
| Cabotagem | 105 | 0,0% | 481 | 0,1% |
| Rio Canoas | 101.728 | 43,0% | 249.608 | 53,0% |
| Rio Verde | 184 | 0,1% | 186 | 0,0% |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 77.305 | 32,7% | 121.369 | 25,8% |
| Controladora e Outros Investimentos | 6.707 | 2,8% | 10.098 | 2,1% |
| Total Capex | 236.488 | 100,0% | 471.061 | 100,0% |





SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL NO 1S13

| | Total | Δ |
|----------------------|------------------|---------------|
| Triunfo | 165.596 | 3,9% |
| Concer | 406.921 | 9,5% |
| Concepa | 307.791 | 7,2% |
| Econorte | 266.543 | 6,2% |
| Portonave | 768.689 | 17,9% |
| Portonaus | 23.916 | 0,6% |
| Cabotagem | 98.032 | 2,3% |
| Rio Verde | 559.203 | 13,0% |
| Rio Canoas | 971.131 | 22,6% |
| Aeroportos Brasil | 712.634 | 16,6% |
| Outros Investimentos | 18.601 | 0,4% |
| | 4.299.057 | 100,0% |

Dos R\$712.634 de saldo do intangível reconhecido na coligada Aeroportos Brasil, R\$520.449 refere-se à outorga fixa.

Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e geração de energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, através de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse <http://www.triunfo.com/ri>

Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.





Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 2T13 | % | 1T13 | % | Δ |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| Ativo Circulante (AC) | 462.988 | 8,2% | 278.067 | 5,3% | 66,5% |
| • Disponibilidades | 255.862 | 4,6% | 74.874 | 1,4% | 241,7% |
| • Aplicações Financeiras Vinculadas | 33.351 | 0,6% | 24.168 | 0,5% | 38,0% |
| • Contas a Receber de Clientes | 95.567 | 1,7% | 101.824 | 1,9% | -6,1% |
| • Adiantamento a Fornecedores | 33.909 | 0,6% | 17.697 | 0,3% | 91,6% |
| • Impostos a Recuperar | 27.235 | 0,5% | 28.167 | 0,5% | -3,3% |
| • Estoque | 7.352 | 0,1% | 9.665 | 0,2% | -23,9% |
| • Dividendos e Jrcp a receber | - | 0,0% | 8.002 | 0,2% | n/c |
| • Despesas de Exercícios Seguintes | 7.155 | 0,1% | - | 0,0% | n/c |
| • Outros Créditos | 2.557 | 0,0% | 13.670 | 0,3% | -81,3% |
| Ativo Não Circulante | 5.154.597 | 91,8% | 4.970.143 | 94,7% | 3,7% |
| • Realizável a Longo Prazo (RLP) | 231.508 | 4,1% | 184.707 | 3,5% | 25,3% |
| • Investimentos | 624.032 | 11,1% | 664.896 | 12,7% | -6,1% |
| • Imobilizado | 2.407.481 | 42,9% | 2.311.565 | 44,0% | 4,1% |
| • Intangível | 1.891.576 | 33,7% | 1.808.975 | 34,5% | 4,6% |
| Ativo Total (AT) | 5.617.585 | 100,0% | 5.248.210 | 100,0% | 7,0% |





PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 2T13 | % | 1T13 | % | Δ |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| Passivo Circulante (PC) | 763.867 | 13,6% | 570.232 | 10,9% | 34,0% |
| • Fornecedores | 84.175 | 1,5% | 108.487 | 2,1% | -22,4% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 349.348 | 6,2% | 195.361 | 3,7% | 78,8% |
| • Notas Promissórias | 63.584 | 1,1% | - | 0,0% | n/c |
| • Debêntures | 100.672 | 1,8% | 102.172 | 1,9% | -1,5% |
| • Provisão para manutenção | 6.857 | 0,1% | 6.857 | 0,1% | 0,0% |
| • Obrigações da Concessão | 33.827 | 0,6% | 33.027 | 0,6% | 2,4% |
| • Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 19.858 | 0,4% | 22.480 | 0,4% | -11,7% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 43.829 | 0,8% | 51.941 | 1,0% | -15,6% |
| • Adiantamento de Clientes | 1.433 | 0,0% | 2.040 | 0,0% | -29,8% |
| • Dividendos Propostos | - | 0,0% | 206 | 0,0% | n/c |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 36.603 | 0,7% | 21.059 | 0,4% | 73,8% |
| • Contratos de Aquisição de Ativos | 1.000 | 0,0% | 1.000 | 0,0% | 0,0% |
| • Arrendamento mercantil | 2.823 | 0,1% | 4.938 | 0,1% | -42,8% |
| • Outras Obrigações | 19.858 | 0,4% | 20.664 | 0,4% | -3,9% |
| Passivo Não Circulante | 2.838.575 | 50,5% | 2.815.538 | 53,6% | 0,8% |
| • Fornecedores | - | 0,0% | 570 | 0,0% | n/c |
| • Empréstimos e Financiamentos | 673.105 | 12,0% | 684.224 | 13,0% | -1,6% |
| • Debêntures | 1.181.002 | 21,0% | 1.173.145 | 22,4% | 0,7% |
| • Provisão para manutenção | 28.437 | 0,5% | 28.437 | 0,5% | 0,0% |
| • Obrigações da Concessão | 528.237 | 9,4% | 515.851 | 9,8% | 2,4% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 3.031 | 0,1% | 3.649 | 0,1% | -16,9% |
| • Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 396.296 | 7,1% | 381.086 | 7,3% | 4,0% |
| • Receitas Diferidas, Líquidas | 7.223 | 0,1% | 8.723 | 0,2% | -17,2% |
| • Provisões para contingência | 4.727 | 0,1% | 3.899 | 0,1% | 21,2% |
| • Arrendamento Mercantil | 8.972 | 0,2% | 8.986 | 0,2% | -0,2% |
| • Contrato de aquisição de ativos | 6.500 | 0,1% | 6.500 | 0,1% | 0,0% |
| • Outras Obrigações | 1.045 | 0,0% | 468 | 0,0% | 123,3% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 2.015.143 | 35,9% | 1.862.413 | 35,5% | 8,2% |
| • Capital Social | 512.979 | 9,1% | 512.979 | 9,8% | 0,0% |
| • Reservas de Capital | 8.465 | 0,2% | 8.293 | 0,2% | 2,1% |
| • Reserva de reavaliação, líquida | 171.663 | 3,1% | 177.544 | 3,4% | -3,3% |
| • Outros Resultados Abrangentes | (39.830) | -0,7% | - | 0,0% | n/c |
| • Reservas de Lucros | 682.276 | 12,1% | 691.184 | 13,2% | -1,3% |
| • Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida | 436.158 | 7,8% | 443.922 | 8,5% | -1,7% |
| • Reservas Legal | 28.491 | 0,5% | 28.491 | 0,5% | 0,0% |
| • Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC | 214.915 | 3,8% | - | 0,0% | n/c |
| Participações de Acionistas Não Controladores | 26 | 0,0% | 27 | 0,0% | -3,7% |
| Passivo Total (PT) | 5.617.585 | 100,0% | 5.248.210 | 100,0% | 7,0% |





DRE PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 368.257 | 246.109 | 49,6% | 731.417 | 498.233 | 46,8% |
| Arrecadação de Pedágio | 126.661 | 115.010 | 10,1% | 266.326 | 243.836 | 9,2% |
| Construção de Ativos | 99.087 | 34.265 | 189,2% | 170.561 | 62.985 | 170,8% |
| Operação Portuária - Carga de Terceiros | 46.486 | 35.596 | 30,6% | 90.021 | 71.924 | 25,2% |
| Operação Portuária - Carga Própria | 16.360 | 10.898 | 50,1% | 35.776 | 26.099 | 37,1% |
| Geração e Venda de Energia | 29.696 | 30.277 | -1,9% | 72.352 | 58.315 | 24,1% |
| Operação de Cabotagem | 25.542 | 18.689 | 36,7% | 45.896 | 31.789 | 44,4% |
| Operação Aeroportuária | 23.041 | - | n/c | 44.735 | - | n/c |
| Outras Receitas | 1.384 | 1.374 | 0,7% | 5.750 | 3.285 | 75,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (32.686) | (20.396) | 60,3% | (64.130) | (41.874) | 53,1% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 335.571 | 225.713 | 48,7% | 667.287 | 456.359 | 46,2% |
| Custos Operacionais | (250.442) | (160.450) | 56,1% | (473.388) | (311.157) | 52,1% |
| Operação e Manutenção das Rodovias | (13.316) | (9.711) | 37,1% | (24.941) | (21.964) | 13,6% |
| Custo de Manutenção - IAS 37 | - | - | n/c | - | (1.665) | n/c |
| Custo de Construção | (97.036) | (34.265) | 183,2% | (168.510) | (62.985) | 167,5% |
| Operação Portuária | (18.281) | (14.263) | 28,2% | (37.684) | (32.158) | 17,2% |
| Operação de Cabotagem | (29.309) | (23.602) | 24,2% | (52.377) | (41.647) | 25,8% |
| Geração de Energia | (1.806) | (2.532) | -28,7% | (9.723) | (4.413) | 120,3% |
| Operação Aeroportuária | (5.444) | - | n/c | (12.501) | - | n/c |
| Custo com Pessoal | (21.372) | (18.139) | 17,8% | (40.839) | (34.572) | 18,1% |
| Depreciação e Amortização | (55.287) | (51.506) | 7,3% | (110.040) | (98.894) | 11,3% |
| Obrigações da Concessão | (8.591) | (6.432) | 33,6% | (16.773) | (12.859) | 30,4% |
| Lucro Bruto | 85.129 | 65.263 | 30,4% | 193.899 | 145.202 | 33,5% |
| Despesas Operacionais | (40.096) | (31.800) | 26,1% | (52.680) | (54.175) | -2,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (17.665) | (13.868) | 27,4% | (33.594) | (25.639) | 31,0% |
| Remuneração dos Administradores | (5.871) | (5.623) | 4,4% | (10.233) | (8.760) | 16,8% |
| Despesas com Pessoal | (16.293) | (9.830) | 65,7% | (27.062) | (18.431) | 46,8% |
| Depreciação e Amortização | (3.598) | (3.769) | -4,5% | (7.168) | (6.924) | 3,5% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 4.365 | 1.247 | 250,0% | 20.533 | 5.536 | 270,9% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.034) | - | n/c | 4.844 | 43 | n/c |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | 45.033 | 33.463 | 34,6% | 141.219 | 91.027 | 55,1% |
| Resultado Financeiro | (65.003) | (46.036) | 41,2% | (132.839) | (80.180) | 65,7% |
| Receitas Financeiras | 4.859 | 8.971 | -45,8% | 8.165 | 11.629 | -29,8% |
| Despesas Financeiras | (68.360) | (43.390) | 57,5% | (140.083) | (83.537) | 67,7% |
| Variação Cambial | (1.502) | (11.617) | -87,1% | (921) | (8.272) | -88,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | (19.970) | (12.573) | 58,8% | 8.380 | 10.847 | -22,7% |
| Impostos Sobre Lucro | (2.583) | 2.235 | -215,6% | (12.756) | (6.195) | 105,9% |
| Impostos Correntes | (18.527) | (17.433) | 6,3% | (46.085) | (37.333) | 23,4% |
| Impostos Diferidos | 15.944 | 19.668 | -18,9% | 33.329 | 31.138 | 7,0% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | - | (19) | n/c | (2) | (19) | -89,5% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | (22.553) | (10.357) | 117,8% | (4.378) | 4.633 | n/c |





**DFC PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ mil)**

| | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|------------------|------------------|---------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Período | (4.378) | 4.590 | n/c |
| Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais | | | |
| Provisão para Devedores Duvidosos | 166 | (3) | n/c |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (33.329) | (31.138) | 7,0% |
| Depreciação do Imobilizado | 42.912 | 42.398 | 1,2% |
| Amortização do Intangível | 73.100 | 62.224 | 17,5% |
| Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível | (1.177) | 13.527 | n/c |
| Perda no aumento de participação em investimentos | - | - | n/c |
| Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 121.545 | 74.895 | 62,3% |
| Amortização do ágio e deságio sobre investimentos | 1.196 | 1.196 | 0,0% |
| (TPI)- Variações monetárias | (1.664) | (705) | 136,0% |
| Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões | 980 | 1.214 | -19,3% |
| Pagamento Baseado em Ações | 688 | 1.197 | -42,5% |
| Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas | (1.239) | (382) | 224,3% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 2 | 19 | -89,5% |
| Variações nos Ativos e Passivos Operacionais | 25.592 | (28.637) | n/c |
| Resultado de equivalência patrimonial | (4.844) | (43) | n/c |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais | 219.550 | 140.352 | 56,4% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Investimentos em Controladas e Coligadas | (9.533) | (6.511) | 46,4% |
| Aquisição de Bens do Imobilizado | (250.593) | (202.014) | 24,0% |
| Adições ao Ativo Intangível | (220.468) | (89.148) | 147,3% |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos | (480.594) | (297.673) | 61,5% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos | - | (10.399) | n/c |
| Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 414.301 | 563.037 | -26,4% |
| Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | (159.876) | (337.423) | -52,6% |
| Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | (68.012) | (72.500) | -6,2% |
| Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais | (24.851) | - | n/c |
| Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais | 214.915 | - | n/c |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento | 376.477 | 142.715 | 163,8% |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 115.433 | (14.606) | n/c |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | |
| No Início do Período | 140.429 | 142.185 | -1,2% |
| No Fim do Período | 255.862 | 127.579 | 100,6% |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 115.433 | (14.606) | n/c |





DVA PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|------------------|------------------|---------------|
| RECEITAS | 760.578 | 536.953 | 41,6% |
| Vendas de Serviços | 555.106 | 431.963 | 28,5% |
| Receitas de Construção | 170.708 | 63.081 | 170,6% |
| Realização da reserva de reavaliação | 29.180 | 36.445 | -19,9% |
| Outras Receitas | 5.750 | 5.461 | 5,3% |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (166) | 3 | n/c |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (330.125) | (193.294) | 70,8% |
| Custos dos Serviços Prestados | (128.036) | (84.479) | 51,6% |
| Custos de Construção | (168.510) | (62.985) | 167,5% |
| Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros | (33.579) | (45.830) | -26,7% |
| Outros Custos Operacionais | - | - | n/c |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 430.453 | 343.659 | 25,3% |
| RETENÇÕES | (117.208) | (105.818) | 10,8% |
| Depreciação e Amortização | (117.208) | (105.818) | 10,8% |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 313.245 | 237.841 | 31,7% |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 13.009 | 11.672 | 11,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 4.844 | 43 | n/c |
| Receitas Financeiras | 8.165 | 11.629 | -29,8% |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 326.254 | 249.513 | 30,8% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 326.254 | 249.513 | 30,8% |
| PESSOAL E ENCARGOS | 70.385 | 55.998 | 25,7% |
| Remuneração Direta | 54.237 | 47.679 | 13,8% |
| Benefícios | 11.534 | 5.185 | 122,4% |
| F.G.T.S. | 3.930 | 2.594 | 51,5% |
| Outras | 684 | 540 | 26,7% |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 67.388 | 49.525 | 36,1% |
| Federais | 44.319 | 33.333 | 33,0% |
| Estaduais | 4.256 | 2.178 | 95,4% |
| Municipais | 18.813 | 14.014 | 34,2% |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS | 146.904 | 96.520 | 52,2% |
| Juros | 141.004 | 91.809 | 53,6% |
| Aluguéis | 5.226 | 4.638 | 12,7% |
| Outras | 674 | 73 | 823,3% |
| REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE | 16.773 | 6.416 | 161,4% |
| COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO REALIZADA | - | 36.445 | n/c |
| LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO | 24.802 | 4.590 | 440,3% |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES | 2 | 19 | -89,5% |





EMPRESAS COLIGADAS

Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.) – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.) – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.) – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Portonave (Portonave S.A.) – A Triunfo compartilha o controle da Portonave, autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US\$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas contêinerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

Maestra - Maestra Logística foi constituída para operar no segmento de cabotagem. A Maestra operará com quatro navios nos principais portos da costa brasileira e oferecerá uma opção logística mais eficiente para grandes companhias de setores dinâmicos da economia. A Triunfo detém 65% do capital social da empresa.

Portonaus (Portonaus S.A.) – A Portonaus é um projeto portuário a ser desenvolvido em Manaus que servirá como apoio às operações de cabotagem e também como armazenagem e movimentação de contêineres. Em 2012, a Triunfo adquiriu uma empresa que já detém a área e a autorização para operar em Manaus. Posteriormente investimentos serão feitos para aquisição de equipamentos, construção do cais e aumento da área de armazenagem e pátio.

Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.) – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Rio Canoas - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Vetria (Vetria Mineração S.A.) – A Santa Rita foi estabelecida para administrar os aspectos preliminares ao projeto que será desenvolvido no terreno de 190 hectares na Baixada Santista. Em dezembro de 2011, a Triunfo anunciou parceria com a América Latina Logística (ALL) e com a Vetorial Participações, para desenvolver a Vetria Mineração. O novo negócio atuará na extração, logística e comercialização de minério de ferro. Na Vetria, a Triunfo aportou o terreno da Santa Rita que já possui licença prévia ambiental para construção do empreendimento portuário. Em dezembro de 2012, concretizou-se a parceria e a Triunfo passou a ter 15,79% do negócio.





COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

CONCILIAÇÃO COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30.06.2013

Novas normas emitidas pelo CPC e IASB entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013 e que foram aplicadas pela primeira vez pela Companhia, no segundo trimestre de 2013. A administração da Companhia avaliou essas novas normas, **CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e CPC 19 (R2)/ IFRS (11) – Negócios em conjunto**, e apresenta os efeitos a seguir.

A Companhia possui participação de 50% na Portonave, 45% na Aeroportos Brasil (22,95%, indiretamente na concessionária Aeroportos Brasil Viracopos) e 15,79% na Vetrica. Até 31 de dezembro de 2012 os ativos, passivos, receitas e despesas desses investimentos eram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia proporcionalmente à sua participação de acordo com o CPC 19 (R1) – Investimento em empreendimento controlado em conjunto – Joint Venture (IAS 31).

Com a adoção do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (IFRS 10), a partir de 1º de janeiro de 2013 a Companhia considerou tais investimentos como controles em conjunto (*joint ventures*, sendo reconhecido pelo método de equivalência patrimonial).

CONSOLIDADO

A **Receita Bruta cresceu 12,5%**, de R\$209,56 milhões no 2T12 para **R\$231,2 milhões no 2T13**, principalmente devido a:

- ① **Aumento do tráfego (+5,4%) e aumento da tarifa média efetiva (+4,7%)** nas concessionárias de rodovias, gerando crescimento de **9,0%** na receita de arrecadação de pedágio no 2T13.
- ① **Crescimento 31,7% na receita da operação de cabotagem da Maestra que opera** com quatro navios desde março de 2012.

No 2T13, a **receita líquida ajustada atingiu R\$167,5 milhões (+10,0%)**.

| Receita Operacional (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Arrecadação de Pedágio | 148.600 | 136.276 | 9,0% | 310.328 | 286.945 | 8,1% |
| Construção de Ativos das Concessões | 41.193 | 38.623 | 6,7% | 81.794 | 71.648 | 14,2% |
| Operação Portuária - Carga Própria | 1.963 | 812 | 141,7% | 4.238 | 1.055 | 301,7% |
| Geração e Venda de Energia | - | - | n/c | 14.740 | - | n/c |
| Operação de Cabotagem | 42.060 | 31.947 | 31,7% | 75.574 | 54.340 | 39,1% |
| Outras Receitas | 1.814 | 1.804 | 0,6% | 6.624 | 4.114 | 61,0% |
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 235.630 | 209.462 | 12,5% | 493.298 | 418.102 | 18,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (24.133) | (19.777) | 22,0% | (51.077) | (38.387) | 33,1% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 208.686 | 190.852 | 9,3% | 442.221 | 379.715 | 16,5% |
| Construção de Ativos das Concessões | 41.193 | 38.623 | 6,7% | 81.794 | 71.648 | 14,2% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 167.493 | 152.229 | 10,0% | 360.427 | 308.067 | 17,0% |

Custos e despesas:

Os **custos operacionais consolidados, excluindo** custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram de **R\$86,4 milhões** no 2T13, enquanto as despesas operacionais consolidadas, excluindo depreciação e amortização e equivalência patrimonial, foram de **R\$27,5 milhões**. Conseqüentemente, **custos +**





despesas (caixa) somaram **R\$113,9 milhões** no 2T13, montante que representa 68,0% da receita operacional líquida ajustada.

Os custos operacionais (caixa) consolidados apresentaram aumento de 17,8%. Os principais fatores foram:

- ① O aumento **32,9%** nos custos de operação e manutenção de rodovia em decorrência do plano de recuperação de rodovia que se encerrou no 2T12, e conseqüentemente reduziu a necessidade de manutenção no trecho da Econorte naquele trimestre, distorcendo assim a base comparativa dessa rubrica.
- ① A operação de cabotagem que registrou **19,6%** de aumento nos custos, principalmente em virtude das novas parcerias firmadas com operadores rodoviários para impulsionar o serviço de porta a porta ofertado aos clientes.

| Custos Operacionais (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Operação e Manutenção das Rodovias | (15.145) | (11.399) | 32,9% | (28.352) | (25.196) | 12,5% |
| Operação Portuária | (531) | (146) | 263,7% | (868) | (162) | 435,8% |
| Operação de Cabotagem | (48.260) | (40.345) | 19,6% | (86.245) | (71.192) | 21,1% |
| Comercialização de Energia | - | - | n/c | (11.140) | - | n/c |
| Custo com Pessoal | (17.378) | (17.649) | -1,5% | (34.534) | (34.392) | 0,4% |
| Obrigações da Concessão | (5.103) | (3.843) | 32,8% | (9.504) | (7.616) | 24,8% |
| Depreciação e Amortização | (44.625) | (40.591) | 9,9% | (87.772) | (77.488) | 13,3% |
| Custo de Construção | (41.193) | (38.623) | 6,7% | (81.794) | (71.648) | 14,2% |
| Provisão para Manutenção - IAS 37 | - | - | n/c | - | (1.665) | n/c |
| Custo Operacional Total | (172.235) | (152.596) | 12,9% | (340.209) | (289.359) | 17,6% |

As despesas operacionais (caixa) consolidadas aumentaram 14,0% O principal fator foi:

- ① Implantação de dois novos departamentos na estrutura da holding nos últimos 12 meses.

| Despesas Operacionais (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (13.826) | (11.566) | 19,5% | (27.781) | (22.838) | 21,6% |
| Remuneração dos Administradores | (5.765) | (5.557) | 3,7% | (10.097) | (8.442) | 19,6% |
| Despesas com Pessoal | (14.836) | (9.316) | 59,3% | (23.553) | (18.053) | 30,5% |
| Outras Receitas (Despesas) Administrativas | 7.061 | 2.431 | 190,5% | 29.717 | 8.567 | 246,9% |
| Depreciação e Amortização | (2.499) | (2.806) | -10,9% | (4.993) | (4.377) | 14,1% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 2.002 | (6.416) | n/c | 8.242 | 902 | 813,7% |
| Despesa Operacional Total | (27.863) | (33.230) | -16,2% | (28.465) | (44.241) | -35,7% |

EBITDA (CVM 527)

O EBITDA consolidado expandiu **21,8%** comparado ao 2T12 alcançando **R\$ 70,8 milhões**. A margem EBITDA ajustada atingiu **42,3%**.





| EBITDA (em R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Receita Operacional Líquida | 208.686 | 190.852 | 9,3% | 442.221 | 379.715 | 16,5% |
| Receita de Construção | 41.193 | 38.623 | 6,7% | 81.794 | 71.648 | 14,2% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 167.493 | 152.229 | 10,0% | 360.427 | 308.067 | 17,0% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (22.553) | (10.357) | 117,8% | (4.378) | 4.633 | -194,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (6.538) | (3.732) | 75,2% | (1.289) | (3.202) | -59,7% |
| Resultado Financeiro | 52.785 | 28.821 | 83,1% | 105.014 | 64.018 | 64,0% |
| EBIT | 23.694 | 14.732 | 60,8% | 99.347 | 65.449 | 51,8% |
| Depreciações e Amortizações | 47.124 | 43.397 | 8,6% | 92.765 | 81.865 | 13,3% |
| EBITDA | 70.818 | 58.129 | 21,8% | 192.112 | 147.314 | 30,4% |
| Margem EBITDA ⁽¹⁾ | 42,3% | 38,2% | 4,1 p.p. | 53,3% | 47,8% | 0,1 p.p. |

(1) Para o cálculo da Margem Ebitda foi utilizada a Receita Líquida Ajustada.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS

O resultado financeiro **totalizou R\$52,8 milhões** de despesa 2T13, aumento de 83,1% comparado aos **R\$28,8 milhões de despesa financeira no 2T12**, principalmente em função das novas emissões de dívida concluídas nos últimos 12 meses.

| Lucro Líquido (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| Lucro Operacional | 8.588 | 5.026 | 70,9% | 73.547 | 46.115 | 59,5% |
| Resultado Financeiro | (52.785) | (28.821) | 83,1% | (105.014) | (64.018) | 64,0% |
| Receitas Financeiras | 1.605 | 8.253 | -80,6% | 2.393 | 10.108 | -76,3% |
| Despesas Financeiras | (54.390) | (37.074) | 46,7% | (107.407) | (74.126) | 44,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | (44.197) | (23.795) | 85,7% | (31.467) | (17.903) | 75,8% |
| Impostos Sobre Lucro | 6.538 | 3.732 | 75,2% | 1.289 | 3.202 | -59,7% |
| Impostos Correntes | (11.975) | (13.628) | -12,1% | (34.626) | (29.845) | 16,0% |
| Impostos Diferidos | 18.513 | 17.360 | 6,6% | 35.915 | 33.047 | 8,7% |
| Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas | 6.605 | 4.573 | 44,4% | 14.085 | 9.340 | 50,8% |
| Participação de Acionistas Não Controladores | (14.929) | (14.855) | 0,5% | (11.715) | (9.994) | 17,2% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | (22.553) | (10.357) | 117,8% | (4.378) | 4.633 | n/c |

No 2T13 a Companhia registrou prejuízo de R\$22,6 milhões e o **Lucro Base Dividendos** acumulado em 2013 é de R\$24,8 milhões.

| BASE DE DIVIDENDOS (R\$ mil) | 2T13 | 2T12 | Δ | 1S13 | 1S12 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido | (22.553) | (10.400) | 116,9% | (4.378) | 4.590 | n/c |
| Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa | 5.882 | 11.023 | -46,6% | 13.654 | 20.918 | -34,7% |
| Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial | 7.763 | 7.763 | 0,0% | 15.526 | 15.527 | 0,0% |
| Constituição (Reversão) da Reserva Legal (5%) | 909 | 518 | 75,5% | - | (232) | n/c |
| Lucro Base de Dividendos | (7.999) | 8.947 | n/c | 24.802 | 40.846 | -39,3% |

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos, bem como pela equivalência patrimonial reconhecida no período em que o patrimônio líquido dos investimentos é negativo, e a constituição da reserva legal.



**CONCILIAÇÃO DO BALANÇO CONTÁBIL COM AS INFORMAÇÕES PRÓ-FORMA****ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

| | Contábil 1S13 | Pró forma 1S13 | Ajustes |
|---|--------------------------|---------------------------|--------------------|
| Ativo Circulante (AC) | 336.168 | 462.988 | (126.820) |
| • Disponibilidades | 123.304 | 255.862 | (132.558) |
| • Aplicações Financeiras Vinculadas | 18.145 | 33.351 | (15.206) |
| • Contas a Receber de Clientes | 65.160 | 95.567 | (30.407) |
| • Adiantamento a Fornecedores | 35.746 | 33.909 | 1.837 |
| • Impostos a Recuperar | 18.240 | 27.235 | (8.995) |
| • Estoques | 6.978 | 7.352 | (374) |
| • Dividendos e Jrcp a receber | 61.860 | - | 61.860 |
| • Despesas de Exercícios Seguintes | 6.048 | 7.155 | (1.107) |
| • Outros Créditos | 687 | 2.557 | (1.870) |
| Ativo Não Circulante | 2.975.299 | 5.154.597 | (2.179.298) |
| • Realizável a Longo Prazo (RLP) | 235.819 | 231.508 | 4.311 |
| • Investimentos | 1.144.494 | 624.032 | 520.462 |
| • Imobilizado | 198.553 | 2.407.481 | (2.208.928) |
| • Intangível | 1.396.433 | 1.891.576 | (495.143) |
| Ativos de Operações Descontinuadas | 1.591.085 | - | 1.591.085 |
| Ativo Total (AT) | 4.902.552 | 5.617.585 | (715.033) |





PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | Contábil 1S13 | Pró forma 1S13 | Ajustes |
|---|------------------|-------------------|--------------------|
| Passivo Circulante (PC) | 535.226 | 763.867 | (228.641) |
| • Fornecedores | 40.127 | 84.175 | (44.048) |
| • Empréstimos e Financiamentos | 224.843 | 349.348 | (124.505) |
| • Debêntures | 77.240 | 100.672 | (23.432) |
| • Notas Promissórias | 101.735 | 63.584 | 38.151 |
| • Provisão para manutenção | 7.081 | 6.857 | 224 |
| • Obrigações da Concessão | - | 33.827 | (33.827) |
| • Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 17.206 | 19.858 | (2.652) |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 36.536 | 43.829 | (7.293) |
| • Adiantamento de Clientes | 1.200 | 1.433 | (233) |
| • Dividendos Propostos | 7.501 | - | 7.501 |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 12.194 | 36.603 | (24.409) |
| • Contratos de Aquisição de Ativos | 1.000 | 1.000 | - |
| • Arrendamento mercantil | 4.611 | 2.823 | 1.788 |
| • Outras Obrigações | 3.952 | 19.858 | (15.906) |
| Passivo Não Circulante | 1.332.583 | 2.838.575 | (1.505.992) |
| • Fornecedores | - | 84.175 | (84.175) |
| • Empréstimos e Financiamentos | 54.240 | 349.348 | (295.108) |
| • Debêntures | 1.028.768 | 100.672 | 928.096 |
| • Provisão para manutenção | 28.437 | 6.857 | 21.580 |
| • Obrigações da Concessão | - | 33.827 | (33.827) |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 3.468 | 19.858 | (16.390) |
| • Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 180.735 | 43.829 | 136.906 |
| • Provisão sobre Patrimônio Líquido negativo de Controladas | 49 | - | 49 |
| • Receitas Diferidas, Líquidas | 10.789 | 1.433 | 9.356 |
| • Provisões para contingência | 3.661 | - | 3.661 |
| • Arrendamento Mercantil | 14.770 | 36.603 | (21.833) |
| • Contrato de aquisição de ativos | 6.500 | 1.000 | 5.500 |
| • Outras Obrigações | 1.166 | 2.823 | (1.657) |
| Patrimônio Líquido (PL) | 2.091.095 | 2.015.143 | 75.952 |
| • Capital Social | 512.979 | 512.979 | - |
| • Reservas de Capital | 8.465 | 8.465 | - |
| • Reserva de reavaliação, líquida | 171.663 | 171.663 | - |
| • Outros Resultados Abrangentes | -39.830 | 682.276 | (722.106) |
| • Reservas de Lucros | 682.276 | 436.158 | 246.118 |
| • Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida | 436.158 | 28.491 | 407.667 |
| • Reservas Legal | 28.491 | 28.491 | - |
| • Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC | 214.915 | 214.915 | - |
| • Participações de Acionistas Não Controladores | 75.978 | 26 | 75.952 |
| Passivo de operações descontinuadas | 943.648 | - | 943.648 |
| Passivo Total (PT) | 4.902.552 | 5.617.585 | (715.033) |





CONCILIAÇÃO DA DRE CONTÁBIL COM AS INFORMAÇÕES PRÓ-FORMA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| (R\$ mil) | 1S13 Contábil | 1S13 Pró- forma | Ajustes | 1S12 Contábil | 1S12 Pró- forma | Ajustes | Δ |
|---|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 493.298 | 731.417 | (238.119) | 418.102 | 498.233 | (80.131) | 46,8% |
| Arrecadação de Pedágio | 310.328 | 266.326 | 44.002 | 286.945 | 243.836 | 43.109 | 9,2% |
| Construção de Ativos | 81.794 | 170.561 | (88.767) | 71.648 | 62.985 | 8.663 | 170,8% |
| Operação Portuária - Carga de Terceiros | - | 90.021 | (90.021) | - | 71.924 | (71.924) | 25,2% |
| Operação Portuária - Carga Própria | 4.238 | 35.776 | (31.538) | 1.055 | 26.099 | (25.044) | 37,1% |
| Geração e Venda de Energia | 14.740 | 72.352 | (57.612) | - | 58.315 | (58.315) | 24,1% |
| Operação de Cabotagem | 75.574 | 45.896 | 29.678 | 54.340 | 31.789 | 22.551 | 44,4% |
| Operação Aeroportuária | - | 44.735 | (44.735) | - | - | - | n/c |
| Outras Receitas | 6.624 | 5.750 | 874 | 4.114 | 3.285 | 829 | 75,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (51.077) | (64.130) | 13.053 | (38.387) | (41.874) | 3.487 | 53,1% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 442.221 | 667.287 | (225.066) | 379.715 | 456.359 | (76.644) | 46,2% |
| Custos Operacionais | (340.209) | (476.628) | 136.419 | (289.359) | (311.157) | 21.798 | 53,2% |
| Operação e Manutenção das Rodovias | (28.352) | (24.941) | (3.411) | (25.196) | (21.964) | (3.232) | 13,6% |
| Custo de Manutenção - IAS 37 | - | - | - | (1.665) | (1.665) | - | n/c |
| Custo de Construção | (81.794) | (168.510) | 86.716 | (71.648) | (62.985) | (8.663) | 167,5% |
| Operação Portuária | (868) | (40.924) | 40.056 | (162) | (32.158) | 31.996 | 27,3% |
| Operação de Cabotagem | (86.245) | (52.377) | (33.868) | (71.192) | (41.647) | (29.545) | 25,8% |
| Geração de Energia | (11.140) | (9.723) | (1.417) | - | (4.413) | 4.413 | 120,3% |
| Operação Aeroportuária | - | (12.501) | 12.501 | - | - | - | n/c |
| Custo com Pessoal | (34.534) | (40.839) | 6.305 | (34.392) | (34.572) | 180 | 18,1% |
| Depreciação e Amortização | (87.772) | (110.040) | 22.268 | (77.488) | (98.894) | 21.406 | 11,3% |
| Obrigações da Concessão | (9.504) | (16.773) | 7.269 | (7.616) | (12.859) | 5.243 | 30,4% |
| Lucro Bruto | 102.012 | 190.659 | (88.647) | 90.356 | 145.202 | (54.846) | 31,3% |
| Despesas Operacionais | (28.465) | (49.440) | 20.975 | (44.284) | (54.175) | 9.891 | -8,7% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (27.781) | (33.658) | 5.877 | (22.838) | (25.639) | 2.801 | 31,3% |
| Remuneração dos Administradores | (10.097) | (10.233) | 136 | (8.442) | (8.760) | 318 | 16,8% |
| Despesas com Pessoal | (23.553) | (27.062) | 3.509 | (18.053) | (18.431) | 378 | 46,8% |
| Depreciação e Amortização | (4.993) | (7.168) | 2.175 | (4.377) | (6.924) | 2.547 | 3,5% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 29.717 | 23.837 | 5.880 | 8.567 | 5.536 | 3.031 | 330,6% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 8.242 | 4.844 | 3.398 | 859 | 43 | 816 | n/c |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | 73.547 | 141.219 | (67.672) | 46.072 | 91.027 | (44.955) | 55,1% |
| Resultado Financeiro | (105.014) | (132.839) | 27.825 | (64.018) | (80.180) | 16.162 | 65,7% |
| Receitas Financeiras | 2.393 | 8.165 | (5.772) | 10.108 | 11.629 | (1.521) | -29,8% |
| Despesas Financeiras | (107.407) | (140.083) | 32.676 | (74.126) | (83.537) | 9.411 | 67,7% |
| Variação Cambial | - | (921) | 921 | - | (8.272) | 8.272 | -88,9% |
| Resultado Antes dos Impostos | (31.467) | 8.380 | (39.847) | (17.946) | 10.847 | (28.793) | -22,7% |
| Impostos Sobre Lucro | 1.289 | (12.756) | 14.045 | 3.202 | (6.195) | 9.397 | 105,9% |
| Impostos Correntes | (34.626) | (46.085) | 11.459 | (29.845) | (37.333) | 7.488 | 23,4% |
| Impostos Diferidos | 35.915 | 33.329 | 2.586 | 33.047 | 31.138 | 1.909 | 7,0% |
| Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas | 14.085 | - | 14.085 | 9.340 | - | 9.340 | n/c |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 11.715 | (2) | 11.717 | 10.037 | (19) | 10.056 | -89,5% |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | (4.378) | (4.378) | - | 4.633 | 4.633 | - | n/c |

